



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

Of.Pres - nº 021/2021-CREDN

Brasília, 21 de abril de 2021

A Sua Excelência, o Senhor
Ricardo Salles
Ministro de Estado do Meio Ambiente
Esplanada dos Ministérios, Bloco B
Brasília - DF

Senhor Ministro,

Em razão do início, nesta quinta-feira, da Cúpula de Líderes pelo Clima, elevo à consideração de Vossa Excelência preocupações dos membros da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CREDN) da Câmara dos Deputados com o atual desenvolvimento e apresentação da posição brasileira na agenda ambiental internacional.

Como é de conhecimento de Vossa Excelência, a chave da inserção internacional do Brasil na economia mundial do século XXI passa pela nossa capacidade de ser, ao mesmo tempo, uma potência agropecuária e também ambiental. Iniciativas de política externa centrais para a recuperação econômica do Brasil, que fazem parte do mandato desta Comissão, como a assinatura e ratificação de acordos de livre-comércio, a adesão do país à OCDE e a abertura de mercados internacionais para as exportações brasileiras, entre outras, dependem, em boa medida, da manutenção dos compromissos internacionais do Brasil nas negociações sobre a mudança do clima.

Para além de uma preocupação econômica com a inserção internacional do Brasil, a adoção de metas ambiciosas e compatíveis com a posição histórica do país, sempre em linha com o nosso Código Florestal, têm como objetivo preservar as condições de cultivo e produção no longo prazo para a nossa economia e sociedade.

À luz do que precede, manifesto a preocupação de membros da CREDN com a diminuição da ambição da meta do Brasil de redução de emissões, apresentada na versão revisada da NDC brasileira e reiterada na carta do Presidente Bolsonaro enviada ao Presidente Joe Biden na semana passada. A falta de atualização dos compromissos de redução em números absolutos, além de prejudicial para a preservação do meio ambiente e das condições de cultivo no Brasil, não encontra eco na tradição da diplomacia ambiental



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

brasileira. A ausência de medidas concretas para a contenção do desmatamento ilegal tampouco contribui para reverter a imagem de falta de engajamento do Brasil nas negociações do clima. Para nós, que já temos uma matriz energética limpa, o desmatamento é o nosso principal vetor de emissão de CO-2. Infelizmente, as taxas de desmatamento voltaram a crescer.

Estamos de acordo com a necessidade de atrair mais recursos internacionais, em linha com os compromissos assumidos por países desenvolvidos no Acordo de Paris, para a preservação do patrimônio ambiental brasileiro e a promoção do desenvolvimento sustentável do país. Acreditamos, porém, ser mais eficaz, para atingir os objetivos brasileiros de mobilização de recursos, a retomada do maior envolvimento e liderança do Brasil nas negociações multilaterais ambientais, cuja experiência já possuímos desde a organização da Rio-92. Foi a atitude acertada dos primeiros governos democráticos brasileiros de buscar reafirmar a soberania na questão ambiental por meio de mais cooperação, que nos possibilitou tanto a atração de recursos externos para a conservação quanto a consolidação da agenda internacional de desenvolvimento sustentável mais benéfica para o nosso país.

Conto com a compreensão de Vossa Excelência para que o compromisso da sociedade e do parlamento brasileiros com a defesa do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável, cristalizados nos artigos 170 e 225 da Constituição Federal de 88, sejam adequadamente refletidos na posição do Brasil, seja na Cúpula de Líderes, a se iniciar amanhã, seja nas COPs do Clima (COP-26) e da Biodiversidade (COP-15). Tenho convicção de que, juntos, Executivo e Legislativo, poderemos recuperar a posição brasileira de engajamento construtivo e liderança nas negociações ambientais, sem alinhamentos automáticos ou ideológicos e em prol do País.

Com os protestos de minha elevada estima e consideração,

Deputado **Aécio Neves**
Presidente

Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados